



“Centro de Inclusão: implantando políticas, práticas e cultura inclusiva no Ensino Superior”

Universidade Positivo

## **1. “Centro de Inclusão: implantando políticas, práticas e cultura inclusiva no Ensino Superior”**

O Centro de Inclusão tem como premissa que a “inclusão é um processo no qual criam-se condições e possibilidades para que as pessoas com deficiência possam ser realmente incluídas na sociedade. Ou seja, a inclusão se dá no respeito às diferenças e às necessidades de cada um”. (Skliar, 2001)

Desde o ingresso através do vestibular até a formatura dos estudantes existem adaptações metodológicas oportunizando a permanência e buscando a autonomia do estudante, formando assim um profissional atuante no mundo do trabalho.

A missão, visão e valores do Centro de Inclusão é produzir e disseminar as políticas de inclusão, valendo-se de todas as instâncias cabíveis, em ensino, pesquisa e extensão. Contribuir para que a Universidade Positivo possa formar cidadãos e profissionais que sejam capazes de conviver com a diversidade e compreender a singularidade das pessoas, para que, sob esta ótica, as relações humanas sejam harmoniosas.

Busca-se a partir destas premissas a construção de uma sociedade inclusiva através de pessoas/profissionais que assumam a sua responsabilidade perante a diversidade do outro.

A partir de todas as experiências do Centro de Inclusão, podemos afirmar que não existe uma formação continuada ou única que dê conta da complexidade do trabalho com inclusão, este é tão amplo quanto à diversidade humana. Mas que apesar disso é possível uma inclusão efetiva no Ensino Superior e somos prova de que um aluno com deficiência ou necessidades educacionais específicas pode ser um profissional de sucesso.

Com o material apresentado, pode ser visto o quanto o trabalho com a inclusão não pode ser estático. O tempo todo novos mecanismos devem ser criados para que continue a manter-se um trabalho de qualidade na educação inclusiva.

Verificamos a importância de todos os caminhos da acessibilidade, mas o maior investimento deve ser o atitudinal, onde através da formação de pessoas será possível que haja uma sociedade para todos.

Assistir o aluno desde o momento do seu ingresso na Universidade até a formatura, verificando sempre os pequenos detalhes que farão diferença em todo o contexto da sua

formação. Um exemplo é a criação de vínculo, as parcerias com professores e clínicas, com profissionais que atendem este aluno, fazendo com que o estudante seja um agente atuante no meio acadêmico e mostrando o respeito às suas conquistas e acima de tudo acreditar no potencial humano.

O sucesso deste projeto se dá pela seriedade, inovação, parcerias efetivas, comprometimento com o outro e proximidade com o estudante e a família. Afinal é necessário criatividade para manter sempre ativa a construção no nosso ideal: política, prática e cultura inclusiva.

### **1.1. Histórico**

O Centro de Inclusão teve início em 01 de abril de 2009, com o aumento de alunos surdos na Universidade, contratando intérpretes de Libras – Língua Brasileira de Sinais, para atender a lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 - a Lei de Libras, tendo como o único objetivo dar apoio a esse aluno e gerenciar o trabalho desses profissionais tradutores. Com o tempo, passou também a atender também a lei nº 8.213 de 25 de julho de 1991 – Lei de Cotas, colaborando e criando estratégias e acessibilidades para receber na universidade funcionários com deficiência.

Em quatro anos de existência do setor, foi visível seu amadurecimento e crescimento na área educacional. Todas as diretrizes do trabalho do Centro de Inclusão realizado com os estudantes da instituição estão atualmente voltadas na efetivação das acessibilidades citadas por Sasaki (1999): arquitetônica, atitudinal, comunicacional, metodológica, instrumental e programática; estes itens estão inseridos em todo o trabalho.

### **1.2. Objetivos**

O Centro de Inclusão tem como objetivo maior a criação de uma política, uma cultura e uma prática inclusiva, iniciando pelo processo do Ensino Superior, passando pelo mundo de trabalho e atingindo a sociedade como um todo.

O trabalho deste é unicamente focado no ser humano - pessoas que buscam uma ascensão profissional e uma vida com igualdade de direitos. Visamos principalmente à autonomia do sujeito, para que este busque e conquiste por si mesmo, sem ações assistencialistas, seus objetivos.

São feitos diversos investimentos em tecnologias e construções para a acessibilidade, mas o investimento no capital humano é o nosso maior desafio. Investir em uma formação autônoma do aluno e na transmissão de conhecimento sobre a diversidade para professores, coordenadores de curso e funcionários da instituição, é ver o quanto esse desafio é possível e o quão importante é na disseminação do respeito ao próximo, sempre e principalmente, enfatizando a responsabilidades de TODOS nesse processo.

Sabemos que para conquistar nosso objetivo: uma política, uma prática e uma cultura inclusiva serão precisos muitos anos de estudos, parcerias, criatividade, luta, mas acreditamos no trabalho realizado pelo Centro de Inclusão e vemos os resultados na evolução dos nossos alunos, nos depoimentos de professores, nos encaminhamentos que a todo o momento crescem e que esta caminhada é sim possível. Com este nosso conhecimento adquirido na teoria e prática queremos disseminar para educadores e idealizadores da inclusão o nosso trabalho, pois percebemos a importância das práticas que estão sendo construídas aqui.

### **1.3. Público Alvo**

O Centro de Inclusão está focado no desenvolvimento do ser humano envolvido nos processos de inclusão da Universidade Positivo, tendo consciência de sua extensão a todos os setores da sociedade.

Os alunos com deficiência e necessidades educacionais específicas são os principais agentes nesse processo, através deles o Centro de Inclusão se relaciona de forma interdisciplinar para poder atendê-lo de forma eficaz, através de parceria com os professores, coordenadores de curso, colaboradores da instituição, médicos, psicopedagogos, neurologistas, psiquiatras, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, tutores, entre outros profissionais.

O Centro de Inclusão busca, através destas parcerias, oportunizar a todos uma equidade de direitos, respeito à diversidade humana e consciência das necessidades individuais das pessoas. Tendo como finalidade, a construção de uma sociedade inclusiva na qual o sujeito assuma sua responsabilidade perante a diversidade.

### **1.4. Atividades Desenvolvidas**

O Centro de Inclusão desenvolve diversas atividades voltadas aos estudantes, familiares, gestores, professores e comunidade a fim de colocar em prática a inclusão – não apenas na teoria, mas através de atos e ações concretas.

**Vestibular acessível:** A partir da inscrição no vestibular, o Centro de Inclusão (CI) se disponibiliza a propor adaptações devidas a este processo avaliativo, como: fornecer um profissional especialista para trabalhar na aplicação das provas nas bancas especiais (conforme aviso circular 277/MEC), a oferecer tradutores de LIBRAS aos estudantes surdos que o requerem; provas em Braille e/ou leitor-escriva a estudantes cegos/baixa visão; candidatos que têm baixa visão e pediram provas com fonte ampliada; a garantia de tempo ampliado para resolução da prova daqueles que tenham requerido no ato da inscrição (TDAH, Dislexia, Deficiência Intelectual), conforme prevê decreto nº 3298/99 e

fornecer leitor-escriva aqueles estudantes que tenham comprometimento nos membros superiores.

Aos candidatos surdos a correção da redação é diferenciada, visando respeito linguístico, corrigindo a essência do texto, não a gramática da Língua Portuguesa.

Os formulários de inscrição tem o campo para solicitação de Banca Especial devido alguma situação específica.

**Mediação Pedagógica Individualizada:** São encontros uma ou duas vezes por semana, com duração de 1 hora. Inicialmente é apresentada a nova rotina acadêmica do estudante através de organização de horário, rotina e técnicas/estratégias de estudo. Depois são realizadas atividades individuais para desenvolver pontos que o estudante tenha dificuldade e que prejudiquem seu desenvolvimento no Ensino Superior, como atividades de raciocínio lógico, atenção, interpretação, relacionamento interpessoal, posicionamento, linearidade, atividades para aprender a trabalhar em grupo, etc. Para isso são realizados planos individuais para atender as demandas detectadas.

O planejamento das atividades é feito bimestralmente e sempre realizado a partir das habilidades destes estudantes, para que a partir deste aspecto sejam discutidas as dificuldades. Para os estudantes atendidos uma vez por semana são realizados durante o ano 20 atendimentos e o dobro para os que necessitam de dois encontros semanais.

Para cada um desses encontros é feito um relatório das atividades desenvolvidas, observações do desempenho do estudante, sugestões de procedimentos que podem ser adotados, encaminhamento para profissionais especializados e de pontos de dificuldades percebidos para serem desenvolvidos no próximo bimestre, ou – em caráter emergencial – nós próximos encontros.

**Aplicação de provas fora da sala de aula:** Alguns estudantes atendidos pelo Centro de Inclusão podem realizar avaliações em sala de aula devido à sua necessidade específica. O trabalho com a inclusão deve ser individualizado, a fim de identificar em cada sujeito sua necessidade particular, a partir deste conceito que identifica essa necessidade de avaliação individual. Alguns diagnósticos precisam deste serviço: TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade), Dislexia, Deficiência Intelectual, Autismo, Transtorno Bipolar.

As provas são enviadas por e-mail ou entregues em mãos ao Centro de Inclusão pelos professores e são aplicadas em salas individuais. Para alguns estudantes a realização é com tempo ampliado (dobro). Em todas as aplicações é realizada a leitura e anotação de dados importantes junto com o estudante. Para cada situação específica há um encaminhamento diferenciado como: Deficiência Intelectual – a prova é lida e interpretada, a todo o momento se questiona o estudante buscando a organização do

raciocínio; Transtorno Bipolar e Autismo: as questões são separadas, pois estudantes com estes diagnósticos são muito ansiosos, não conseguindo se concentrar para a realização da prova, sendo a separação das questões uma estratégia adotada.

**Intérprete de Libras:** Os profissionais intérpretes têm nível superior e proficiência certificada pelo MEC e fazem a tradução/interpretação aos estudantes surdos usuários da Libras – Língua Brasileira de Sinais conforme Decreto nº 5.626/2005. A presença do tradutor/ intérprete da Língua de Sinais em diferentes contextos (sala de aula, palestras, eventos e passeios) é imprescindível, pois o mesmo é o mediador entre surdos e ouvintes – a fim de que haja pleno entendimento por ambas as partes. Seu trabalho é traduzir da Libras para o Português e Interpretar do Português para Libras. A partir da prova de Vestibular já é disponibilizado ao estudante surdo o profissional permanecendo até sua formatura. (Anexo 01)

**Tutoria:** Hoje a universidade possui profissionais qualificados que fazem tutoria de estudo com alguns alunos que não tem possibilidade de pagar por esse recurso. Estes encontros têm por objetivo acompanhar o estudante aos encaminhamentos do Ensino Superior. Atividades realizadas: acesso ao portal universitário, verificação de atividades e materiais que devem ser trazidos para aula, início de atividades solicitadas por professores.

Os encontros são realizados apenas 2 vezes na semana com o intuito de que os outros dias o estudante crie um hábito e tenha responsabilidade com suas atividades, sempre buscando a autonomia do sujeito.

**Estagiárias de Pedagogia:** são alunas que estão no último ano do curso de Pedagogia e realizam Estágio Curricular Extra Escolar. Esse espaço propicia as estagiárias experiências em observação e treino na percepção de habilidades e dificuldades que os estudantes apresentam, como de socialização, aprendizagem, trabalhos em grupos, nível de atenção e etc.

A partir disso, elaboram atividades que possam ser utilizadas com os estudantes observados em momentos de atendimento individual. Algumas alunas que tenham disponibilidade são convidadas a aplicar seus conhecimentos como pedagogas realizando também atendimentos individuais, focados na organização de estudos e vida acadêmica. Os estudantes atendidos, em sua maioria, possuem Déficit de Atenção e precisam de auxílio para a organização de materiais e horários de estudo.

**Estagiários de Psicologia:** São estudantes que estão nos últimos períodos de Psicologia e que desenvolvem Psicologia Escolar. Estes atenderam no ano de 2013 três estudantes,

trabalhando pontos específicos como relacionamento com os colegas e professores, posicionamento no meio acadêmico, plasticidade cerebral e dificuldades em geral que são identificadas nos encontros. Além disso, desenvolvem atividades com objetivos específicos para a necessidade de cada estudante. Isso proporciona aos estagiários uma experiência vivenciada e contato direto com estudantes com deficiência ou necessidades educacionais especiais aumentando seu repertório, conhecimento e prática.

**Estagiário de Design – início de projeto Empregabilidade:** Foi solicitado ao professor orientador que o estudante com diagnóstico de Autismo, cursando o 3º ano de Design Projeto de Produto, realizasse seu primeiro estágio curricular no Centro de Inclusão. Atividades relacionadas ao curso foram elaboradas visando que o aluno realizasse atividades de design.

O objetivo principal do Centro de Inclusão ao solicitar a realização deste estágio é que a partir do vínculo já criado, fosse trabalhado comportamentos ideais para o mundo do trabalho.

Uma característica dessa síndrome é não identificar padrões sociais, os quais não fazem sentido para ele. Através de dois meses de estágio foram propiciados conhecimentos como: não entrar na sala do chefe mesmo quando a porta estiver aberta, aguardar a sua vez de falar, respeitar a ordem de um superior mesmo que não concorde, expor suas ideias aceitando a dos outros, levar lanche para comer no intervalo, trazer lanche para dividir com os colegas, assim como todos fazem com ele, apagar a luz e fechar a porta ao sair da sala, atender telefone, anotar recados etc.

Em 2014 o estágio – que tem como foco o aprendizado na área de design - será em uma empresa na área específica do seu curso, na qual faremos uma intervenção antes de seu ingresso explicando o que é o autismo, quais suas características e como lidar com as mesmas.

Com isso esperamos que o estudante seja realmente incluso no mundo de trabalho como um profissional da área e que seja aceito através do entendimento de suas dificuldades, mas que prioritariamente seja visto pelas suas habilidades.

**Intervenções em sala:** São conversas realizadas em algumas turmas que possuem estudantes atendidos pelo Centro de Inclusão. Essas intervenções ocorrem quando existe alguma demanda específica como: dificuldade nos relacionamentos, ou no entendimento de como comportar-se com relação ao diverso.

Trata-se de uma conversa de 1h e 30m, onde são abordados temas e são construídas com a turma diversas respostas a questões, como: O que é Inclusão? Como é possível respeitar o outro em sua diferença? A inclusão se faz sozinho? Quem é

responsável pela inclusão? Que benefícios à conscientização e respeito à inclusão trás em minha vida profissional? Em seguida é feito uma sensibilização na qual os estudantes experimentam situações de inclusão e exclusão para perceber-se nas suas próprias dificuldades, e assim respeitar a do outro. A conversa finaliza com um vídeo dando um exemplo de que se cada um fizer a sua parte é possível que a inclusão aconteça efetivamente. Em alguns casos – com autorização da família, sem utilizar de rótulos – explica-se as dificuldades de algum estudante específico e estratégias de como lidar com elas, proporcionando ao conhecimento sobre como fazer trabalhos em equipe com esse estudante, entender a sua capacidade intelectual ou física e os limites necessários para um bom convívio. Esse tipo de intervenção ocorre quando o estudante não está em sala com a turma.

**ESI:** O ESI – Entre Surdos e Intérpretes é um projeto de encontros bimestrais dos surdos e intérpretes da instituição com intuito de formação. Aborda temas como comportamentos, regras da universidade, o mercado de trabalho, orientações e dicas de estudo, entre outros. São encontros ministrados por profissionais fluentes em Libras, ou surdos usuários da língua de sinais, o que facilita a comunicação e a compreensão dos temas abordados. (Anexo 02)

**Curso de Libras:** A Libras – Língua Brasileira de Sinais é a primeira língua dos surdos. O surdo, assim como todo cidadão tem direito a se comunicar em qualquer lugar. Aprender a língua é mais do que apenas respeito ao outro, é um direito constitucional, já que a Libras é língua oficial do Brasil, segundo a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Devido a isso, o Centro de Inclusão disponibiliza gratuitamente curso de Libras para os funcionários e professores das sedes educacionais do grupo, como instrumento fundamental de inserção, respeito e apoio ao indivíduo surdo e sua acessibilidade nos espaços da universidade. Além disso, são ofertados cursos para a comunidade em geral em forma de curso de extensão. (Anexo 03)

**Oficina de Português para Surdo:** A Língua Brasileira de Sinais - Libras e a Língua Portuguesa são as línguas que caminham com o surdo durante seu processo de aprendizagem. Na transição das duas línguas existem dificuldades, pois a Língua Portuguesa é a segunda língua para o surdo e sua comunicação principal ocorre pela Libras.

Pensando nisso o Centro de Inclusão oferece oficinas de português semanalmente aos estudantes surdos da Universidade Positivo, proporcionando assim um aprofundamento de sua segunda língua, através do entendimento, estudo e prática com

palavras, textos e regras gramaticais, melhorando ainda mais o desempenho acadêmico. As aulas tem duração de 2 horas e são ministradas em Libras, em cada uma são abordados temas individuais, sem continuidade, a fim de que os estudantes surdos matriculados regularmente possam participar quando possível e aproveitar 100% da atividade. A oficina é gratuita. (Anexo 04)

**Iniciação Científica:** Através de trabalho produzido na Universidade com alunos surdos do curso de Educação Física e Arquitetura e Urbanismo, intérpretes e alunos foram apresentar os artigos desenvolvidos no XII Congresso Internacional e XVIII Seminário Nacional do INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos no Rio de Janeiro. O evento ocorreu de 25 à 27 de setembro de 2013. Os objetivos futuros com relação a iniciação científica no campo da inclusão deve ser estendido para as áreas de outras deficiências no decorrer do ano de 2014. (Anexo 05)

**Palestras para gestores sobre Inclusão e Mundo do Trabalho:** Para os gestores que trabalham na universidade e que possuem estagiários e/ou funcionários, estudantes dos cursos aqui ofertados é realizado um encontro com explanação geral das deficiências, sensibilização e estratégias que podem ser adotadas com os mesmos, a fim de proporcionar uma real inclusão dentro deste ambiente.

**Integração de Novos Funcionários:** Todos os novos funcionários em seu primeiro dia de trabalho são recebidos em uma integração, o Centro de Inclusão está presente semanalmente com uma palestra informativa, com objetivo de disseminação da responsabilidade de todos os profissionais da Universidade Positivo com a diversidade. Nesta é realizada uma explicação sobre cada deficiência, nomenclaturas corretas, sensibilização, e dicas de como proporcionar aos estudantes e colegas de trabalho com deficiência ou necessidades educacionais especiais um tratamento com equidade e respeito.

**Facebook/Centro de Inclusão:** rede social utilizada como ferramenta de comunicação sendo atualizada semanalmente com assuntos na área de inclusão, novidades sobre tecnologias assistivas, divulgação de trabalhos. A fim de difundir o conhecimento sobre a diversidade. (Anexo 6 e 7)

**Formação Continuada para Intérpretes:** São oferecidas semestralmente, no período de férias dos estudantes, formações continuadas na área de inclusão, para os intérpretes de Libras com professores surdos e especialistas na área de surdez, e a todos os funcionários



do Centro de Inclusão encontros com os temas de autodesenvolvimento e relacionamento interpessoal. (Anexo 08)

**Parcerias:** A primeira parceria a ser efetivada é com o estudante que ingressa no Ensino Superior, Sasaki (2007) usa a frase “Nada sobre nós sem nós”, esta expressa o quanto é importante a participação da própria pessoa com deficiência ou necessidades educacionais específicas, para auxiliar na construção de um ambiente inclusivo.

Não é possível realizar inclusão sozinho, as parcerias são essências neste processo, além do próprio estudante contamos com a família, com os profissionais externos que o atendem: psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, neurologistas, psicopedagogas, tutores, entre outros; com as clínicas de psicologia e fisioterapia da própria instituição de ensino; com os coordenadores e professores dos cursos.

Com isso buscamos troca de experiências e alinhamento nos pontos a serem trabalhados para desenvolver ainda mais as habilidades dos estudantes e auxiliá-los em suas dificuldades.

**Informativos sobre deficiências:** São materiais elaborados para os professores com direcionamentos de forma clara e direta sobre as deficiências e necessidades educacionais, a legislação específica, o papel do estudante e do professor dentro do contexto de sala de aula e como possibilitar o acesso integral do estudante às aulas, trabalhos e provas. Os professores e coordenadores, que terão em sala os alunos atendidos pelo Centro de Inclusão, em reunião de início de ano, recebem esse documento, impresso e em mãos, além de uma explanação sobre o estudante e esclarecimento de eventuais dúvidas.

Nesse diálogo os professores são convidados a dividir experiências e sanar dúvidas sobre metodologias e estratégias que podem ser utilizadas com o fim de o estudante ter um desenvolvimento efetivo e equitativo aos demais colegas. Bimestralmente é solicitado parecer via e-mail dos professores sobre o desenvolvimento do estudante em sala de aula, sendo o professor um parceiro no processo de inclusão.

**Apoio no desenvolvimento de TCC:** Aos estudantes surdos, é proporcionado – de acordo com sua disponibilidade e do intérprete responsável – um momento semanal para apoio na correção do português e explicações sobre dúvidas dos estudantes com relação a construção e a escrita do mesmo. Em momento algum o intérprete faz o trabalho pelo estudante, apenas o acompanha direcionando esse processo.

Para as outras deficiências – dependendo da situação e comprometimento do estudante – também é disponibilizado um profissional para acompanhá-lo nessa construção. O apoio é realizado em parceria com o orientador do projeto de TCC.

**Outras acessibilidades disponíveis:** A Universidade Positivo e o Centro de Inclusão buscam a implantação de dar seis acessibilidades (SASSAKI, 1999) continuamente. Atualmente possui acessibilidade arquitetônica, através de rampas de acesso e elevadores nos blocos, pista tátil em torno do campus, nos blocos e fora dos blocos e informações em braile nos elevadores. (Anexo 09)

Referente aos estudantes surdos usuários ou não da língua de sinais é solicitado a todos os professores que utilizem legendas nos vídeos passados em sala e que a prova seja em sua maioria objetiva.

Para os estudantes com TDAH ou dislexia, é possível através de assinatura de termo de compromisso de Direitos Autorais que esses estudantes gravem as aulas em um gravador, sendo apenas para uso individual.

O Centro de Inclusão conta também com cadeira de rodas, lupa de aumento, impressora braile além de um acervo de livros, CDs e DVDs sobre diversas deficiências e necessidades educacionais que podem ser emprestados pelos estudantes e professores.

## **2. Time Centro de Inclusão**

O setor Centro de Inclusão é vinculado ao Curso de Pedagogia, tendo como coordenadora a Prof<sup>a</sup> Josemary Marastoni. O time Centro de Inclusão conta hoje com 18 funcionários: 1 coordenadora pedagógica, 1 supervisora pedagógica, 1 mediadora pedagógica, 1 pedagoga surda, 1 psicóloga, 11 intérpretes de Libras e 2 menores aprendiz. Contamos também com estudantes dos cursos de Psicologia e Pedagogia que realizam Estágio Curricular Obrigatório, a quantidade de estudantes altera semestralmente e é avaliada a partir da necessidade específica. Consideramo-nos um time, e nos declaramos como tal, pois buscamos esforços juntos, para um mesmo objetivo: uma inclusão efetiva.

## **3. Foco**

O foco do Centro de Inclusão é o capital humano, nosso maior investimento e nosso maior desafio. Vem em sintonia/parceria / continuidade com as premissas da Universidade Positivo, no qual produz e dissemina conhecimentos, por meio do ensino, pesquisa e extensão pra formar cidadãos e profissionais comprometidos com o futuro da sociedade.

### **3.1. Clientes**

Os clientes do Centro de inclusão são os alunos da instituição, coordenadores, professores, funcionários, tutores, médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psiquiatras, psicólogos e família.

### **3.2. Docentes**

Os docentes envolvidos no processo da inclusão são professores de todos os cursos da universidade nos níveis de graduação, tecnologia, extensão, pós graduação e EAD.

### **3.3. Administrativo/Equipe Técnica**

Compõe o setor, duas profissionais administrativas (menor aprendiz) e 16 profissionais da área técnica: intérpretes/docentes de Libras, pedagogas e psicóloga.

### **3.4. Econômico-Financeira**

Este trabalho realizado pelo Centro de Inclusão não acrescenta nenhum valor financeiro a mensalidade do aluno.

### **3.5. Acadêmico**

São atendidos pelo Centro de Inclusão pessoas com deficiência ou com necessidades educacionais específicas, estes devem ser alunos ou egressos da Universidade Positivo.

### **3.6. Comunidade**

São ofertados cursos de extensão para a comunidade: Curso de Libras – Básico, Intermediário e Avançado; Curso de Português para Surdos; Formação continuada para intérpretes e Pós –Graduação em Libras.

## **4. Resultados**

Em sua epistemologia a palavra “resultado” significa consequência de algo, efeito de uma ação. O Centro de Inclusão busca através de diferentes e inovadoras ações um resultado eficaz da inclusão na sociedade.

### **4.1. Avaliando as necessidades individuais**

Os alunos com deficiência ou necessidades educacionais específicas veem até o Centro de Inclusão, encaminhados pelos professores e coordenadores de curso que percebem a necessidade do aluno no contexto de sala de aula. Pais de alunos ou o próprio aluno buscam também o setor já tendo consciência de sua necessidade. Outro recurso que a Universidade oferece é o SIAE – Sistema Integrado de Atendimento ao Aluno e ao Egresso, sistema que divulga e encaminha os alunos para setores da universidade de acordo com a sua demanda específica. O site e facebook do Centro de Inclusão também são meios de divulgação e acesso desses alunos ao Centro de Inclusão.

O setor entende que o indivíduo tem necessidades específicas, e por isso, mesmo com o diagnóstico médico em mãos, é realizada antes de qualquer atendimento uma

conversa com o aluno (anamnese) e todos os profissionais envolvidos com o objetivo de detectar o melhor modo de adaptação e permanência desse aluno no Ensino Superior.

Para avaliar as atividades realizadas no Centro de Inclusão, semestralmente são respondidas pelos estudantes avaliações sobre o trabalho desenvolvido nos atendimentos/mediações individuais, buscando identificar os pontos por ele percebidos e que mudaram em sua vida acadêmica, identificando aspectos positivos e a serem melhorados. Destaca-se também uma questão que é deixada livre ao estudante, o campo de sugestões. O estudante preenche essa avaliação sozinho ou sob supervisão de outro funcionário para que não se sinta constrangido ao responder. Em outros eventos como: ESI, Português para Surdos e Integração de Novos Funcionários, são realizadas avaliações ao final da intervenção.

Os resultados são analisados pela supervisão pedagógica, psicóloga e pela responsável pela mediação, tendo como objetivo buscar uma melhoria contínua.

#### **4.2. Indicadores Acadêmicos**

O Centro de Inclusão em 2011 atendia 30 estudantes com deficiência ou necessidade educacional específica em 16 cursos Superiores de Graduação e Tecnólogo. Em 2013 foram atendidos 100 estudantes com deficiências ou necessidades educacionais especiais, sendo que destes 13 são surdos distribuídos em 10 cursos de Graduação. No total, os alunos inclusos estão presentes em 25 cursos de Graduação e Tecnólogos da Universidade Positivo. (Anexo 10)

**Mediação Pedagógica Individualizada:** No ano de 2012 foram atendidos 3 estudantes individualmente e percebeu-se a importância dos atendimentos/ mediação pedagógica individualizada no processo educacional desses estudantes. A partir disso em 2013 foram atendidos individualmente 21 estudantes de 15 cursos de graduação, e para o 1º bimestre de 2014 já estão programados os atendimentos de 23 alunos com deficiência ou necessidade educacional especializada em 17 cursos. (Anexo 11)

**Avaliações Fora da Sala de Aula:** A realização de provas no Centro de Inclusão foi implantada no ano de 2013, quando foram aplicadas cerca de 280 avaliações para 12 estudantes de 8 cursos de graduação.

**Tutoria:** No ano de 2013 foram atendidos pelas atividades de tutoria 2 estudantes (Deficiência Intelectual e Autismo), mas podem abranger qualquer deficiência ou necessidade educacional específica dependendo do caso. São dois encontros por semana de aproximadamente 3 horas cada. Já estão programados para o ano de 2014, tutoria com outros dois alunos (deficiência intelectual). (Anexo 12)

**Estagiários:** No 2º semestre de 2013 contamos com 13 estagiárias do curso de pedagogia, e 4 estagiários do curso de psicologia. Estes desenvolveram atividades de observação à mediação pedagógica individualizada, observação de estudantes atendidos em sala de aula e psicologia escolar, respectivamente. Após, montam relatórios descritivos que proporcionam ao Centro de Inclusão melhor entendimento do estudante em seu local de estudo e a identificação de pontos a serem desenvolvidos e trabalhados em nossos atendimentos individuais. Para o 1º semestre de 2014, já está programada a participação de 20 estudantes de pedagogia e 3 de psicologia. (Anexo 13)

**Apoio no desenvolvimento de TCC:** No ano de 2012 foram acompanhados 2 Trabalhos de Conclusão de Curso de alunos surdos dos cursos de Educação Física e Design de Projeto Visual. Em 2013 foram acompanhados o desenvolvimento de 4 trabalhos: Curso de Jogos digitais (1 aluno com TDAH, 1 deficiente intelectual, 1 PC – Paralisia Cerebral e 1 aluno com necessidades educacionais específicas); Gastronomia (1 uma aluna surda e sua equipe); Arquitetura e Urbanismo (aluna surda) Educação Física (aluno surdo). Estarão sendo acompanhados desde o início deste ano, 2 alunos que concluirão a Graduação: Curso de Educação Física (aluno surdo) e Design de Projeto de Produto (autismo). (Anexo 14)

## 5. Depoimentos

Solicitamos a alguns parceiros e alunos do Centro de Inclusão, que contassem algumas de suas experiências:

**Aluna com Transtorno Bipolar:** Meu nome é A., sou aluna do curso de psicologia. Retomei os estudos a pouca mais de dois anos, após 17 anos longe da escola. Quando se passa um longo período sem estudar, as dificuldades de assimilação dos conteúdos das disciplinas são maiores, você acaba se tornando aquele aluno chato, que não dá um segundo de paz ao professor. Mas felizmente estou inserida em uma instituição de ensino que conta com professores muito bem instruídos para orientar os alunos quando estes se encontram em dificuldades com o aprendizado. Através de um desses professores descobri o Centro de Inclusão, onde fui muito bem recebida e atendida posteriormente. O atendimento no C.I. foi fundamental (crucial) para o meu desenvolvimento durante o ano letivo de 2013, meu primeiro ano de faculdade, que iniciei com muita insegurança. Posso afirmar que as orientações que recebi no CI foram um divisor de águas na minha vida acadêmica. Parece mágica, mas não é. Existe um processo árduo de dedicação de ambas as partes, orientador/aluno, que corrobora para o bom desempenho do estudante. Na primeira visita ao Centro de inclusão, cheguei pesarosa, desacreditada. Da última visita sai segura e confiante que todo conhecimento que eu desejar irei alcançar.

**Pai de aluna com Dislexia e TDAH:** Em 2012 eu e minha esposa já não sabíamos mais como ajudar a nossa filha F., ela estava cursando Biomedicina na Universidade T., curso que ela escolheu por vontade própria. Deparamos com algumas dificuldades em relação aos estudos, desempenho, no relacionamento com os e as colegas de estudos e até dificuldade para nós pais conversamos com a coordenação. Foi quando resolvemos trocar de Universidade, mudar para a Universidade Positivo, já tínhamos um filho estudando na UP. A partir daí as coisas mudaram e mudaram para melhor, muito melhor. O centro de inclusão teve um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico e pessoal de minha filha, ajudando-a a visualizar seus pontos fortes e suas dificuldades através das atividades oferecidas pelo Centro de Inclusão, colaborando para que ela se desenvolvesse acima das expectativas. Hoje em dia ela sabe se organizar, na sala de aula ela utiliza o gravador para melhor compreender os ensinamentos dos professores e faz provas com o acompanhamento da instrutora do Centro de Inclusão.

O Centro de Inclusão faz uma ponte entre o aluno e os professores, ajudando-os e coordenadores a entenderem a particularidade de cada aluno. Eu mesmo tinha muita dificuldade em entender que a minha filha tem Dislexia, foi com as conversas/reuniões com a (...) profissionais do Centro de Inclusão é que eu me convenci que a minha filha precisa muito da minha ajuda e vou ajudá-la no que for preciso para que ela se torne uma grande profissional da saúde. Pra mim como pai é muito gratificante saber que a Universidade valoriza e apoia a sua filha e que há pessoas que se preocupam e ajudam os seus filhos. Só tenho a agradecer pelo apoio da equipe do Centro de Inclusão da Universidade Positivo e que continuem com este belíssimo trabalho, que com certeza também ajudará a outros alunos.

**Fonoaudióloga parceira do Centro de Inclusão:** Avanço, educação efetiva, direito à todos...resumo do comprometimento com a educação e diferencial da Universidade Positivo que desenvolve com competência a Inclusão universitária.

## **6. Ações de Continuidade**

Além das atividades em andamento, existem projetos que estão em andamento para serem implantados até o final do primeiro semestre de 2014:

**Ciclo de Palestras:** É um projeto que pretende abranger pais dos estudantes com deficiência ou necessidade educacionais especiais, profissionais da área de humanas e comunidade em geral. Nessas palestras serão trabalhados temas como: A importância da autonomia do estudante; Como potencializar as habilidades do seu filho; A importância do Limite, entre outros. Esse projeto acontecerá um sábado por mês, as palestras serão ministradas por profissionais das áreas de psicologia, pedagogia, fonoaudiologia, etc.

**Dicionário de Vocabulário Técnico em Libras:** Esse projeto já foi iniciado, contempla a criação de um software por dois estudantes surdos do curso de Sistemas de Informação, para armazenar sinais técnicos criados pelos estudantes da universidade juntamente com os profissionais intérpretes de Libras. O software será composto pela visualização do sinal por vídeo, o nome e conceito da palavra.

**Grupo de estudos:** Encontro bimensal com os intérpretes de Libras para trocar sinais específicos dos cursos de cada um, criar novos sinais para o dicionário de vocabulário técnico em Libras com a finalidade de ser utilizado por outros surdos que também forem fazer o mesmo curso posteriormente. Cada encontro tem um tema e é programado em parceria por dois intérpretes que dividem seus conhecimentos com o grupo.

**Conversação em Libras:** Esse projeto consiste em reunir, surdos, intérpretes e funcionários que já realizaram o curso de Libras gratuito oferecido pelo Centro de Inclusão, para conversar em Libras e treinar a sinalização. Isso irá proporcionar melhor capacitação para esses funcionários e mais confiança nos diálogos com os surdos. Irá coloca-los em contato direto com a língua, pois a Libras, como qualquer outra língua estrangeira, se não é treinada frequentemente, é esquecida.

**Estágio de estudantes ouvintes em escolas de surdos:** Devido demanda apontada pelos próprios estudantes surdos do curso de Educação Física e Pedagogia que tem que realizar estágio obrigatório em escolas que tem apenas crianças ouvintes. A proposta seria de que os graduandos ouvintes dos cursos que realizam estágios em escolas experimentassem dar aulas no seu período de estágio para crianças surdas. Isso proporcionaria uma troca de experiências além de uma compreensão social e educativa das questões de inclusão. Os estudantes surdos tiveram que adaptar-se, e mesmo não falando verbalmente com as crianças conseguiram realizar os estágio. Assim os graduandos ouvintes tem também plena capacidade de estagiar com crianças surdas.

## **7. LIÇÕES APRENDIDAS**

Neste período de cinco anos de existência pode-se afirmar que a lição mais importante aprendida na realização deste projeto é que sim, é possível a inclusão no Ensino Superior.

Através das ações apresentadas verificamos a crescente confiança no trabalho do Centro de Inclusão, principalmente na percepção dos professores em relação aos seus

alunos, compreendendo quando há necessidade de um acompanhamento mais próximo da equipe de inclusão.

Temos consciência que uma cultura inclusiva não acontece em apenas cinco anos, mas a certeza existe de que a cada experiência, projetos, encaminhamentos e parcerias, caminhamos na direção do nosso objetivo principal: implantar políticas, práticas e cultura inclusiva no Ensino Superior.

## 8. Anexos



**Anexo 01** - Tradução/Interpretação na Mostra de Profissões UP 2013

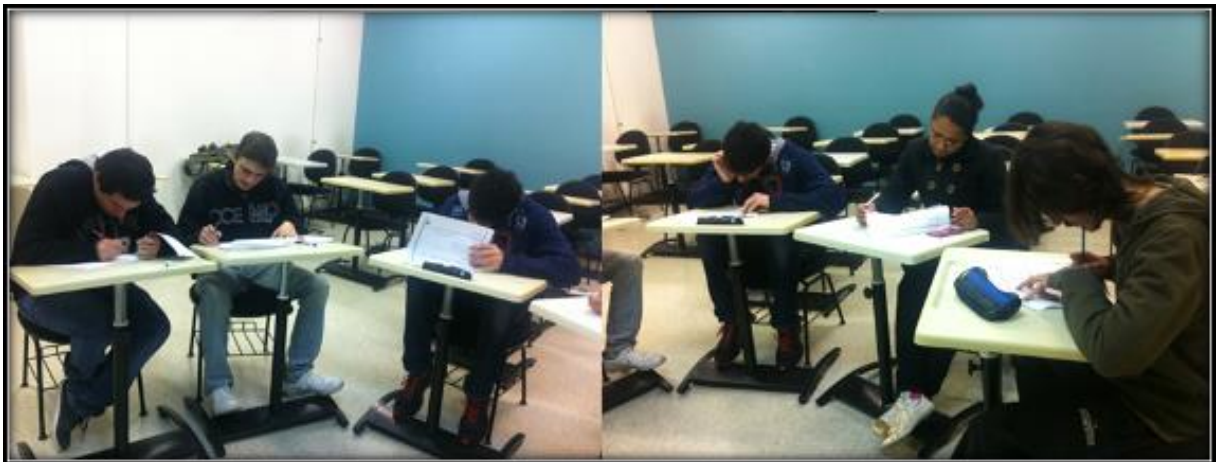


**Anexo 02** – ESI: Encontro entre Surdos e Intérpretes. Tema: Surdos e o Mundo do Trabalho





**Anexo 03** - Fechamento do Curso de Libras para funcionários | Alunos surdos e Funcionários que participaram do Curso



**Anexo 04** - Alunos surdos participando das Oficinas de Português



**Anexo 05:** Alunos surdos e intérpretes de Libras apresentaram Banner e Artigo XII Congresso Internacional e XVIII Seminário Nacional do INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos no Rio de Janeiro.



Anexo 06 - <https://www.facebook.com/Centrodeinclusao>



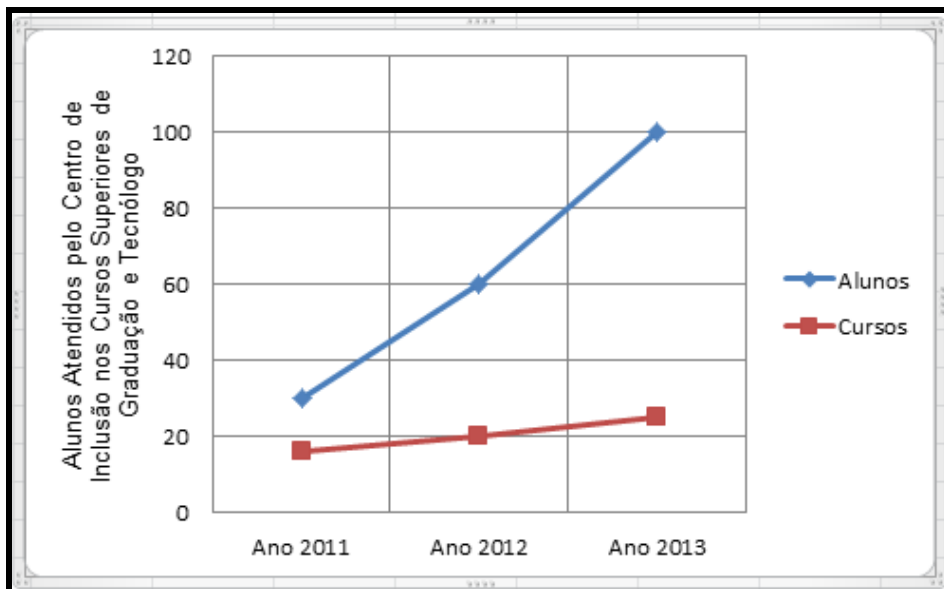
Anexo 07 - <http://www.up.com.br/Landpage.aspx?i=435>



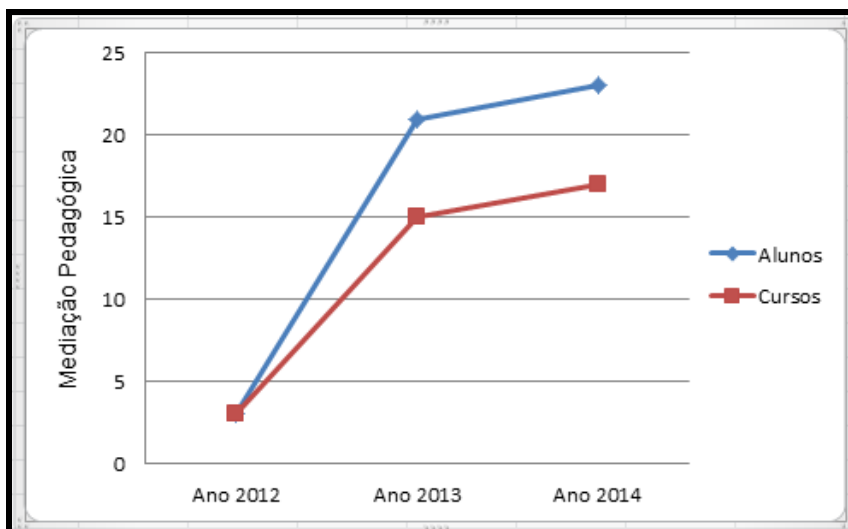
**Anexo 08 - Formação Continuada: Relacionamento Interpessoal.**  
Dâmaris Cristo de Souza, Psicóloga e Coaching



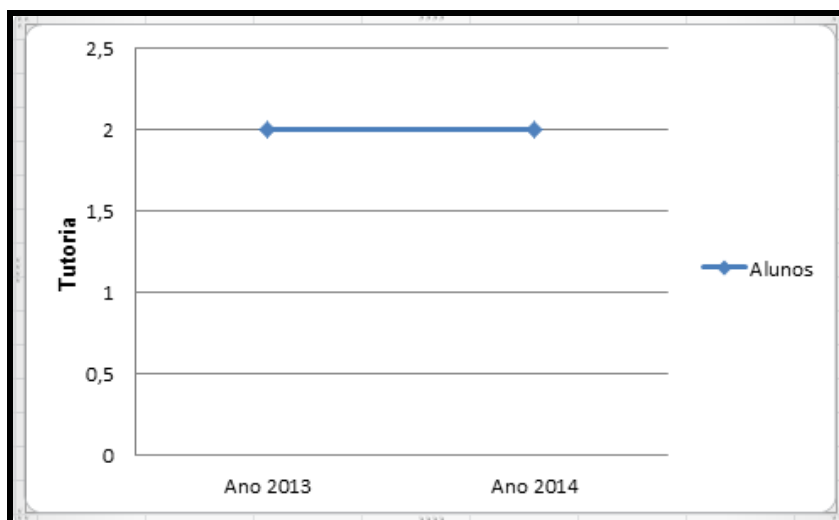
**Anexo 09 – Outras acessibilidades**



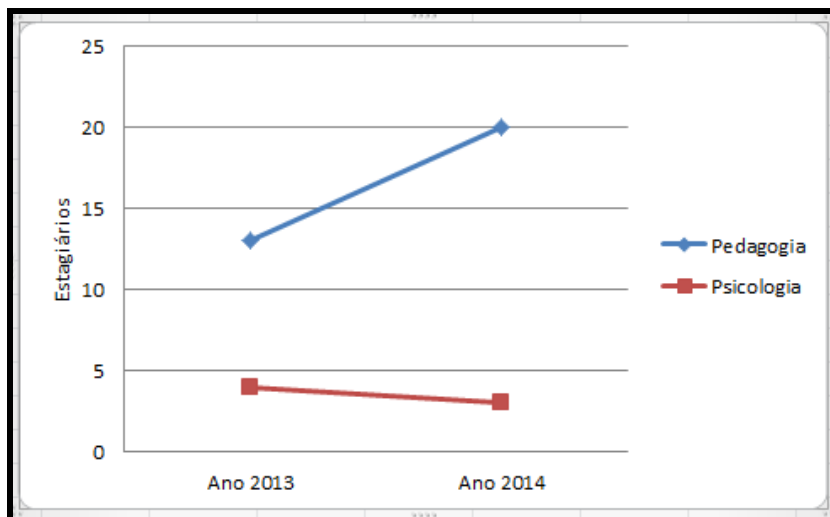
**Anexo 10 – Alunos atendidos pelo Centro de Inclusão**



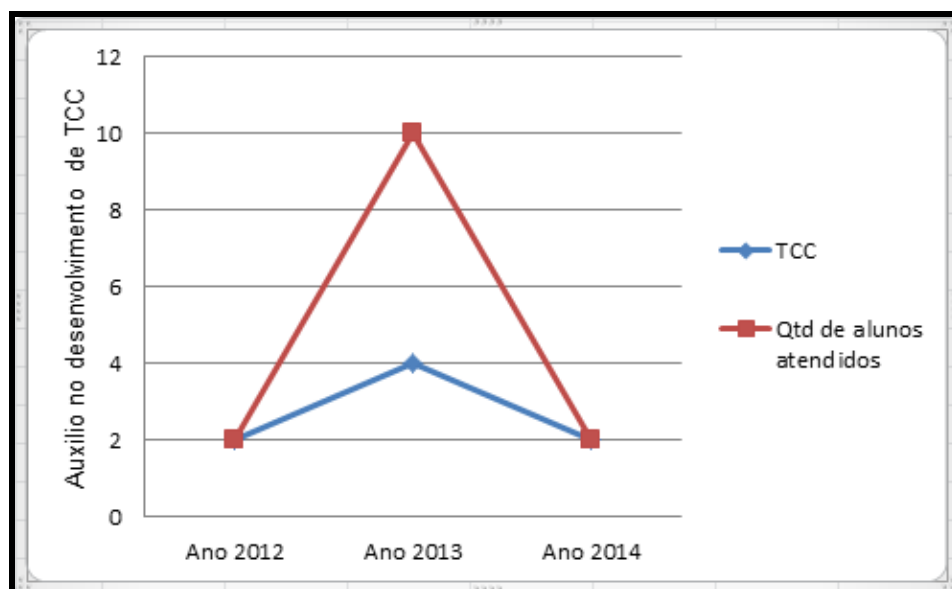
**Anexo 11 – Mediação Pedagógica**



**Anexo 12 – Tutoria**



**Anexo 13 – Estagiários**



**Anexo 14 – Trabalhos de Conclusão de Curso**